



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº _____/2022

*“Institui no Município de Sorocaba a
‘COMENDA PADRE ANDRÉ PIERONI’,
e dá outras providências.”*

Art. 1º. A "Comenda Padre André Pieroni" será outorgada às pessoas e entidades que tenham se destacado de forma exemplar no trabalho voluntário.

§1º. A "Comenda Padre André Pieroni" será entregue, preferencialmente, no dia 05 de dezembro de cada ano, Dia Internacional do Voluntário.

§2º. A indicação do homenageado poderá ser deliberada pela Câmara Municipal, na quantidade máxima de 05 (cinco) propostas por ano, por vereador.

Art. 2º. A "Comenda Padre André Pieroni" se constituirá de um medalhão acompanhado do respectivo colar sob o título "Comenda Padre André Pieroni", tendo em uma face a estampa do Padre André Pieroni.

Parágrafo único. Acompanhará o medalhão um diploma assinado pelo vereador proponente da homenagem e presidente em exercício da Câmara Municipal.

Art. 3º. As despesas decorrentes da execução deste Decreto Legislativo serão suportadas por dotações orçamentárias próprias.

Art. 4º. Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

S/S., 20 de dezembro de 2022.


ITALO MOREIRA

VEREADOR

CÂMARA MUNICIPAL SOROCABA 20/12/2022 13:28 2022012



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

JUSTIFICATIVA:

Sorocaba deve a ele, Padre André Pieroni Sobrinho, o “Pai das Faculdades Sorocabanas”, muita coisa do que ela tem e é, na atualidade. Sem ele, não se contaria, por aqui, com obras fundamentais ao desenvolvimento social, cultural e religioso do município, algumas delas construídas até com as próprias mãos, porque ele se transformava num factótum, sempre que se lhe apresentasse algum projeto vital para o progresso e o bem-estar da cidade.

Foi um padre diferente, segundo a obra “Um Padre diferente”, de autoria de Aldo Vannucchi, que destaca em suas linhas o digníssimo trabalho de vida, sempre voluntário, do Padre André Pieroni. Precursor dos grupos da Ação Católica na cidade, implantou o primeiro núcleo local do movimento internacional de promoção do operariado, centralizado em Bruxelas, conhecido como Juventude Operária Católica, JOC. Viveu sempre procurando servir voluntariamente a todos, conseguindo atendimento hospitalar para indigentes, dando aulas particulares sem cobrança e até consertando, na rua, a moto de alguém perplexo por algum inesperado problema mecânico.

Ele nunca teve receio de abrir novos caminhos pelo bem da sociedade e, para tanto, lançou, às vezes, com lágrimas e calúnias sofridas, inúmeras sementes que nem a maldade de seus detratores jamais conseguiu abafar.

Acusavam-no de político, mas foi sua ousadia política que o levou várias vezes à capital do País, para, literalmente, arrancar de lá a documentação criadora de várias Faculdades, como a “Nossa de Direito”, a Faculdade de Direito de Sorocaba; Faculdade de Medicina de Sorocaba, hoje integrada à Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Faculdade Filosofia, hoje UNISO; Faculdade de Direito de Itu; dentre outras.

Evidente, portanto, que rememorar sua história e reconhecer neste Parlamento sorocabano, via a criação da presente honraria, é suscitar não apenas lembrança e gratidão, mas também compromisso de perenizar sua digna imagem, no presente e no futuro de Sorocaba.



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

Segundo Vannucchi, Padre André Pieroni Sobrinho, foi uma “*personalidade marcante, em que inteligência e coração se fundiam, numa síntese surpreendente de romantismo e ação, de fé e trabalho. Pe. André era capaz de manejar colher de pedreiro e martelo de carpinteiro, para dotar a cidade de um Ginásio de Esportes, como de frequentar, com a paciência dos santos, a ante-sala das maiores autoridades públicas, em São Paulo e no Rio de Janeiro, até conseguir a vitória dos seus sonhos que, na verdade, eram os sonhos de toda uma coletividade que, sem ele, pouco ou nada conseguiria. Desprendido e generoso, pobre e nem sempre compreendido pela elite da cidade, o que menos procurava eram cargos e honrarias. Aos aplausos da sociedade preferiu sempre o labor diuturno das grandes causas*”.

Padre André em uma das suas empreitadas no seminário Menor São Carlos Borromeu, acompanhado de Dom Aguirre.



Fonte: Acervo pessoal do autor.

Com relação à atividade pastoral do Padre, tal dividiu-se em três etapas: a primeira como coadjutor da paróquia da Catedral, de 1935 ao final de 1939; depois, o seu paróquiato, em Araçoiaba da Serra, de 1942 a 1945; por fim, seu retorno a Sorocaba, com os compromissos principais de capelão do Asilo São Vicente e de professor no Seminário.



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ninguém mais que o Padre Pieroni pegou, literalmente, na massa, para auxiliar Dom Aguirre, na concretização do maior sonho daquele saudoso prelado: a construção do Seminário Diocesano. Para acompanhar e supervisionar todo o trabalho dessa empreitada, o bispo nomeou uma comissão de sacerdotes, em que figurou como o mais atuante, justamente, o Pe. André, conforme testemunhou o historiador Pe. Castanho.

A segunda obra que mereceu todos os esforços do Pe. André foi à criação da Faculdade de Medicina de Sorocaba, hoje integrada à Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Imbuído desse propósito, decidiu procurar o prefeito da cidade, Dr. Gualberto Moreira, na expectativa do seu indispensável apoio. E apoio houve, mas em outra direção. O prefeito lhe disse sim, mas para a criação, primeiro, de uma Faculdade de Medicina, conforme nos conta o historiador da Faculdade, Dr. Hely Felisberto Carneiro (1999, p. 21).

Pieroni acabou sendo nomeado Secretário de Assistência Social e recebeu a tarefa de encaminhar as questões ligadas à criação da escola médica. Um curso de Medicina se justificava também pela carência de médicos em todo o interior paulista. Sorocaba não chegava a 100 mil habitantes e era conhecida como Manchester Paulista, em alusão à cidade inglesa de notável atividade industrial. Por aqui, primava a indústria têxtil. Na área da saúde, havia apenas dois hospitais e, na região 26 municípios não tinham médico nem hospital.

A batalha gigantesca que o Padre sustentara pela Faculdade de Medicina deu-lhe mais força e mais experiência, para cumprir aquele seu primeiro voto pessoal de trazer à cidade uma Faculdade Filosofia. E o Prefeito Dr. Gualberto Moreira cumpriu também a promessa de trabalhar com ele em prol desse novo projeto. Sem descansar nessa nova batalha, Pe. André agia, na esfera municipal, contatando e congregando as forças vivas da cidade, em seguidas reuniões. A primeira conquista foi a aprovação, em 13 de abril de 1951, pela Câmara, do projeto de lei que desapropriou o imóvel, na região central, destinado à Faculdade, da chácara da família Trujillo, amiga do Padre. O outro passo marcante se deu, em 23 de agosto, com a Lei Municipal de nº 233, criando a Faculdade.



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

Conseguiu então que o bispo, Dom Aguirre, concordasse com a sua sugestão de a diocese assumir, com independência política, não a propriedade, mas a administração da pretendida escola. Foi o que sancionou a Lei de nº 251, de 4 de dezembro de 1951, assinada pelo prefeito municipal, Armínio Vasconcellos Leite, que, ato contínuo, nomeou para os cargos de Diretor e Vice-Diretor, respectivamente, Mons. Francisco Antônio Cangro e Pe. André Pieroni Sobrinho.

A terceira Faculdade que Sorocaba conquistou foi a de Direito. E não foi por obra do Padre, mas ele, de novo, está presente nessa história também. Quem nos conta, sumariamente, como tudo aconteceu, foi o Dr. José Aleixo Irmão, ilustre promotor público, ex -professor dessa Faculdade e seu exímio historiador

Ademais, o Padre André Pieroni Sobrinho fundou a FADITU, contando com importante apoio da Prefeitura, na gestão do então prefeito João Machado de Medeiros Fonseca, e de vários segmentos da sociedade ituana; entre elas, a Câmara dos Vereadores, a Associação Comercial, o Sindicato Rural, o Lions Club, o Rotary Club, a Província Carmelitana de Santo Elias, a Fundação Ituana de Assistência Social e o Instituto de Educação Regente Feijó. A memória e o reconhecimento ao Pe. André, pela sua atuação na gênese da Faculdade, estão perenizados na Biblioteca da instituição, que leva o seu nome.

A quarta escola de ensino superior que Sorocaba conseguiu, graças aos trabalhos do Pe. André, foi a Faculdade Educação Física. Pelo seu relacionamento com pessoas influentes da cidade, uniu-se a um militar de alta patente, casado com professora de destaque, e os três fundaram a Organização Sorocaba de Educação e Cultura – Osec, que seria a entidade criadora e mantenedora da sonhada Faculdade.

Com total apoio da Câmara Municipal, dos dirigentes do Sesi e do Colégio São José, dos Padres Salesianos, o processo de autorização da Faculdade teve êxito e, assim, em 23 de julho de 1971, saiu o Decreto nº 68.977, que gerou a Faculdade, assinado pelo Presidente da República, General Emílio Garrastazu Medici.



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

Em reconhecimento de quanto foi importante a pessoa do Pe. André na criação da Faculdade, os alunos logo decidiram dar o seu nome ao Centro Acadêmico, perenizando, assim, dentro da escola, a presença dessa personalidade criativa, sempre exemplarmente pronta para qualquer boa causa.

Pe. André era, praticamente, desconhecido para as novas gerações, quando passava pelas ruas da cidade envergando sua batina velha e surrada. Entretanto, era a elas que dedicava a maior parte do seu trabalho. Tinha, ultimamente – como sempre acontecera, aliás, em sua vida – uma ideia fixa: ver funcionando em Votorantim a sua primeira Faculdade de Engenharia da região.

Ainda, Sorocaba ganhou, em 19 de novembro de 1959, por autorização do Ministério da Educação e Cultura, uma Escola Técnica de Agrimensura, criada pelo Dr. Alberto Casanova Trujillo, com apoio de vários sócios, como o Pe. André e o Dr. José Maria Duarte.

Depois de tantas atividades em prol da educação, o gênio realizador do Padre se voltou para o esporte. Uma cidade como Sorocaba não poderia ver sua juventude sem espaços e sem apoios, para aquele desenvolvimento físico e social que os esportes proporcionam. Padre André, assim, foi dos primeiros a se entusiasmar com a notícia, ali por 1948, de que Sorocaba sediaria, pela terceira vez, em 1954, os Jogos Abertos do Interior do Interior paulista, a maior prova esportiva do interior do Brasil, naquela época. Realizados anualmente, de 1936 até hoje, possibilitava a garimpagem de novos talentos e o surgimento de muitos atletas de renome nacional, mas, evidentemente, reclamava uma ampla praça esportiva, que a cidade ainda não possuía. Daí surgiu a ideia de se construir um Ginásio.

Explica-se, assim, porque, inaugurado em 15 de agosto de 1954, esse Ginásio de tanta importância até hoje, para as atividades esportivas da cidade, teve à sua frente o busto do Padre, numa homenagem, após a sua morte, proposta pelo vereador Antônio Antunes Fonseca e aprovada, por unanimidade, pela Câmara Municipal. Diz a placa aposta ao busto: “Ao Cônego André Pieroni Sobrinho – Pioneiro da interiorização do ensino médico, Semeador de Faculdades, As homenagens de seus amigos”.



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

No vigor dos seus 52 anos e com cabeça sempre povoada de planos, Pe. André um dia se decidiu a pôr por obra o que ninguém imaginava caber no currículum vitae de um sacerdote. Resolveu valorizar a única propriedade que teve em vida, uma chácarra, em Araçoiaba da Serra, construindo lá, com as próprias mãos o que mantinha na imaginação desde sempre, um castelo.



No Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Sorocaba, Padre André tem presença firmada, porque essa notável instituição cultural está sediada na Casa Alúcio de Almeida, que ele frequentava, em visitas ao seu colega e especial amigo, o Pe. Castanho, historiador da cidade, conhecido pelo pseudônimo Alúcio de Almeida. Essa presença física de outros anos tornou-se mais evidente e celebrada, de maneira muito especial, pela escolha do Padre como Patrono, feita pelo Dr. João Dias de Sousa Filho, no dia 4 de março de 1990.

Como assistente social da Prefeitura, Pe. André, montou seu trabalho atrás de uma modesta escrivania, foi pioneiro nos projetos pela implantação de núcleos



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

habitacionais pela cidade. O Jardim Guadalajara foi um deles. Daí o seu nome dado à principal rua desse bairro residencial, na região sudeste de Sorocaba.

Na Avenida Américo Figueiredo, 1.200, no Jardim Simus, zona oeste da cidade, o prefeito municipal Dr. José Crespo Gonzales, criou, em 20 de janeiro de 1973, um Centro Esportivo com o nome do Padre. E é nesse Centro Esportivo que se encontra, hoje, o busto em sua homenagem, outrora chantado à frente do Ginásio de Esportes, que ele ajudara construir. O busto do Pe. André, presente no Centro Esportivo, que leva o seu nome, foi concretizado pelo artista plástico Ettore Marangoni (1907-1992), amigo do Padre e seu grande admirador.

Por sua trajetória, sempre voluntária, dentre as solenidades comemorativas do 35º aniversário de instalação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba, em 7 de março de 1989, destacou-se o descerramento de uma placa de bronze, em homenagem ao Cônego André Pieroni Sobrinho, com a seguinte inscrição:

Edifício Cônego André Pieroni Sobrinho -
Educador Emérito
“Pai das Faculdades Sorocabanas”
Homenagem da Fundação Dom Aguirre, no
35º aniversário de instalação da Faculdade de
Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba.
7 de março de 1989.

Padre André passou seus últimos quarenta dias na Santa Casa de Sorocaba. Faleceu, a uma hora da madrugada de 25 de março de 1972, vítima de um câncer, conforme o atestado de óbito emitido pelo Dr. José Stilitano.

Seu velório seria no espaço humilde e profundamente cristão em que foi por quase vinte anos capelão, a igreja do Asilo São Vicente, à Rua Santa Cruz, onde celebrava a missa todas as manhãs, mas o Bispo Diocesano, Dom José Melhado Campos, determinou que fosse na Catedral.